

DF ganha quatro escolas técnicas federais

ISABEL VILELA

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem lei, de iniciativa do próprio Executivo, que cria escolas técnicas federais por todo o país, por meio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC). Entre as regiões beneficiadas estão o Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão e Distrito Federal.

O Plano prevê a implantação de cinco escolas técnicas para atender Brasília, as regiões administrativas do DF e o Entorno. A primeira a ser feita deve ser a do Plano Piloto, com início de aulas no segundo semestre de 2008. O orçamento previsto para construção é de cerca de R\$ 5 milhões. As outras quatro escolas serão no Gama, Samambaia, Taguatinga e Planaltina



Magela afirma que alunos irão mais cedo para o mercado

e devem ser implantadas até 2010. Os terrenos devem ser cedidos pelo GDF

O deputado federal Geraldo Magela (PT-DF), que articulou a inclusão do DF no projeto, pensou inicialmente em contemplar oito cidades, mas embora apenas cinco tenham sido incluídas, elas também atenderão a região próxima. "Estas cidades vão

funcionar como pólos. Uma cidade vai sediar, mas vai receber alunos das outras cidades", explica Magela.

Serão cinco pólos. O pólo 1 será o Plano Piloto, que atenderá às cidades próximas. Planaltina deve atender também a população de Sobradinho, São Sebastião e Paranoá, formando o pólo dois. A sede do Gama, pólo quatro, se estenderá a

Santa Maria, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. O pólo três será Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia. Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo formam o pólo cinco.

Em Planaltina, a situação será um pouco diferente. O Colégio Agrícola, já existente, e hoje sob responsabilidade do GDF, será transformado na Escola Técnica do Pólo 2, do Governo Federal. De acordo com o Ministério da Educação, o colégio não está em boas condições, está abandonado e precisando de mudanças. Além disso, a intenção é ampliar os cursos.

Geraldo Magela acredita que a transformação do colégio agrícola em escola técnica pode trazer benefícios para a comunidade também por meio da interação com o curso de "Gestão em Agronegócios", oferecido pela Universidade de Brasília no Campus de Planaltina. "É Natural que a

gente busque uma interligação entre os dois para atender ainda mais às necessidades da região. Acredito até que o curso da UnB tenha sido implantado a partir da experiência do Colégio Agrícola".

Segundo o deputado, que foi também o relator do projeto de lei na Câmara Legislativa, os cursos de cada sede serão definidos em audiências públicas com a participação da comunidade, levando em consideração a vocação de cada região

No Distrito Federal existem apenas duas instituições de formação técnica. Uma particular e a outra do GDF

Ontem, durante a sanção da lei, o deputado Magela festejou: "Hoje é um dia de comemoração. Principalmente para a nossa juventude, que está precisando de uma formação técnica de qualidade que possa colocá-los mais cedo no mercado de trabalho".